

mesmo ponto quebrou elle as prisões, como se quebra hum fio torcido de má estopa, ao chegar-lhe o fogo: e não se pôde conhecer donde lhe vinha a força.

10 E Dalila lhe disse: Eis-ahi zombaste tu de mim, e não me disseste a verdade: sequer agora descobre-me, com que he preciso que te atem.

11 Samsão lhe respondeo: Se me atarem com humas cordas novas, que ainda não tenham servido, ficarei eu sem força, e semelhante aos outros homens.

12 Dalila, tendo-o atado segunda vez com ellas, postos escondidamente na sua camera varios homens, gritou, dizendo: Samsão, eis-ahi os Filistheos sobre ti. No mesmo ponto quebrou elle as cordas, como se forão os fios d'hum tea.

13 E Dalila lhe tornou a dizer: Até quando me has de tu enganar, e dizer-me falsidades? Descobre-me com que he preciso que te atem. Samsão lhe respondeo: Se teceres sete tranças dos cabellos da minha cabeça com os liços da teia, e atares isto a hum prégo, e cravares este na terra, ficarei eu debil.

14 O que tendo feito Dalila, disse: Samsão, eis-ahi os Filistheos sobre ti. Mas elle, espertando do seu somno, arrancou o prégo com os cabellos e os liços.

15 Então lhe disse Dalila: Como dizes tu que me amas, quando o teu affecto não propende para mim? tens-me mentido por tres vezes, e nunca me quizeste dizer, em que está essa tua grande força.

16 E como ella o importunava sem cessar, e por muitos dias se não tirava do pé d'elle, sem lhe dar tempo nenhum para descansar, desmaiou em fim o animo de Samsão, e cahio num mortal desfallecimento.

17 Então descobrindo-lhe toda a verdade, lhe disse: Sobre a minha cabeça nunca se poz ferro, porque sou Nazareno, isto he, consagrado a Deos desde o ventre de minha mãe: se me for rapada a cabeça, ir-se-ha de mim a minha fortaleza, e eu desfallecerei, e serei como os mais homens.

18 Dalila, vendo que Samsão lhe confessára tudo o que tinha no seu coração, enviou aos Principes dos Filistheos quem lhes dissesse: Vinde ainda esta vez, porque elle me descubrio agora o seu coração. Vierão elles pois a sua casa, trazendo comsigo o dinheiro, que lhe tinham promettido.

19 E Dalila fez que Samsão dormisse sobre os seus joelhos, e reclinasse a cabeça no seu seio. E chamando a hum barbeiro, lhe fez cortar sete tranças do seu cabello, e começou a enxotal-lo, e a lançal-lo de si: pois que no mesmo ponto se foi d'elle a força.

20 E disse-lhe: Samsão, eis-ahi os Filistheos sobre ti. Samsão espertando do somno, disse lá comsigo: Sahirei, como

antes fiz, e me desembaraçarei delles: porque não sabia que o Senhor se tinha retirado d'elle.

21 Mas os Filistheos, tendo-o tomado ás mãos, lhe tirarão logo os olhos, e o levárão a Gaza atado com cadeias; e encerrando-o no carcere, o fizerão dar voltas a huma mó.

22 E já os seus cabellos lhe tinham começado a renascer,

23 Quando os Principes dos Filistheos se ajuntarão para immolarem solemnnes hostias ao seu deos Dagon, e para fazerem seus banquetes de regozijo, dizendo: O nosso deos nos entregou nas mãos a Samsão nosso inimigo.

24 O que tendo visto o povo, tambem elle publicava louvores do seu deos, e repetia o mesmo: O nosso deos nos entregou nas mãos o nosso adversario, que arruinou a nossa terra, e matou a muitos.

25 E alegrando-se nos seus banquetes, depois de terem comido, mandárão que se chamasse Samsão, para lhes servir de brinco, e de galhofa. E tendo-o tirado do carcere, elle os divertia, e elles o fizerão estar em pé entre duas columnas.

26 Então disse Samsão para o moço que o guiava: Deixa-me chegar a tocar as columnas, que sustem toda a casa, para me arrimar a ellas, e descansar hum pouco.

27 Ora a casa estava toda cheia d'homens, e mulheres, e estavam alli todos os Principes dos Filistheos, e algumas tres mil pessoas d'hum e outro sexo, que do tecto e do pavimento estavam vendo brincar a Samsão.

28 Elle porém invocando o Senhor, disse: Senhor Deos, lembra-te de mim: Meu Deos, torna-me a dar a minha primeira força, para que eu me vingue de meus inimigos, e os faça pagar d'huma só vez a perda dos meus dous olhos.

29 E abraçando-se com as duas columnas, em que a casa se sustinha, e pegando numa pela direita, noutra pela esquerda,

30 Disse: Morra Samsão com os Filistheos. E sacudindo com grande força as columnas, cahio a casa sobre todos os Principes, e sobre todo o povo, que estava nella: e forão muitos mais os que matou morrendo, do que os que matára antes, quando vivo.

31 E vindo seus irmãos, e toda a parentela, levárão o seu corpo, e o enterrárão entre Saraa e Esthaol, no sepulcro de seu pai Manué, depois de ter sido Juiz d'Israel vinte annos.

CAPITULO XVII.

Idolo da casa de Michas.

NAQUELLE tempo houve hum homem do monte d'Efraim, por nome Michas,

2 Que disse a sua mãe: As mil e cem moedas de prata, que tu tinhas posto á parte, e sobre as quaes tinhas jurado diante de

mim, eis-aqui as tenho eu na minha mão, e em meu poder. Ella lhe respondeo: Bem-dito seja do Senhor meu filho.

3 Entregou Michas pois estas moedas de prata a sua mãe, a qual lhe tinha dito: Eu consagrei este dinheiro ao Senhor, e lhe fiz promessa delle, para que meu filho recebendo-o da minha mão, faça delle uma imagem d'escultura, e de fundição: por isso to dou agora.

4 Depois de Michas ter entregue este dinheiro a sua mãe, tomou ella duzentas moedas de prata, e deo-as a hum ourives, para daquella materia fazer uma imagem d'escultura, e huma de fundição, que ficou em casa de Michas.

5 O qual edificou tambem nella huma Capellinha para o deos, e fez hum efod, e huns therafins, isto he, vestidura Sacerdotal, e idolos: e encheo a mão d'hum de seus filhos, e o criou Sacerdote.

6 Naquelle tempo não havia Rei em Israel; mas cada hum fazia o que lhe parecia melhor.

7 Houve tambem outro mancebo de Bethlehem de Juda, desta mesma familia, que era Levita, e lá habitava.

8 E tendo sahido da Cidade de Bethlehem, quiz mudar de domicilio, onde achasse maior commodidade. E como tivesse chegado ao monte d'Efraim, seguindo seu caminho, e desviando-se hum pouco, para onde estava a casa de Michas,

9 Este lhe perguntou donde vinha. Elle lhe respondeo: Sou hum Levita de Bethlehem de Juda, e vou estabelecer-me onde puder, e onde vir que me faz conta.

10 Michas lhe disse: Fica comigo, e servir-me-has de pai, e de Sacerdote: e dar-te-hei cada anno dez moedas de prata, dous vestidos, e o que te for necessario para sustento.

11 Accommodou-se a isto o Levita, e ficou em sua casa, e Michas o tratou como a hum de seus filhos.

12 O mesmo Michas lhe encheo a mão, e teve consigo a este moço em qualidade de Sacerdote.

13 Porque agora, dizia elle, sei eu que Deos me fará bem, pois que tenho comigo hum Sacerdote da linhagem de Levi.

CAPITULO XVIII.

Seiscentos homens da Tribu de Dan vão estabelecer-se em Lais. Levão o Sacerdote, e os idolos de Michas.

NAQUELLES dias não havia Rei em Israel: e a Tribu de Dan buscava terras, onde se estabelecer; porque até então não tinha entrado a possuir a sua sorte entre as outras Tribus.

2 Os filhos de Dan pois, tendo escolhido de Saraa, e d'Esthaol sinco homens fortissimos da sua linhagem e familia, os enviáram

a explorar cuidadosamente o paiz, e lhes disserão: Ide, e examinaí bem a terra. Pósto a caminho, chegarão ao monte d'Efraim, e entráram em casa de Michas, e nella descansáram.

3 E conhecendo pela falla o moço Levita, e servindo-se da sua pousada, lhes disserão: Quem te trouxe aqui? que he o que aqui fazes? porque causa quizeste vir a este lugar?

4 Elle lhes respondeo: Michas me fez taes e taes cousas, e me assalariou para ser seu Sacerdote.

5 Pedirão-lhe pois que consultasse ao Senhor para poderem saber, se a sua jornada seria feliz, e se conseguirião elles o que pretendião.

6 Elle lhes respondeo: Ide em paz: o Senhor favorece a vossa jornada, e o caminho que levais.

7 Sahindo dalli pois estes sinco homens, vierão a Lais, e acháram o povo desta cidade, como era costume entre os Sidonios, sem nenhum temor, em paz, e segurança, não havendo absolutamente ninguem que o inquietasse; muito rico, distante de Sidonia, e separado de todos os outros homens.

8 Tornáram depois para seus irmãos em Saraa, e Esthaol; e perguntando-lhes estes o que tinhão feito, derão-lhes esta resposta:

9 Levantai-vos, vamos a elles: porque o paiz que vimos he muito rico, e muito fertil: não sejais descuidados, não vos detenhais: vamo-nos metter de posse daquella terra, que não nos hade isto custar nada.

10 Entraremos a huma gente, que vive em toda a segurança, a hum terreno mui dilatado: e o Senhor nos dará hum lugar, onde não falta nada, do que se dá na terra.

11 Partirão pois da linhagem de Dan, isto he, de Saraa, e d'Esthaol, seiscentos homens d'armas;

12 Que tendo chegado a Carjathjarim da Tribu de Juda, se acampáram alli: e este sitio d'então para cá se chamou o Campo de Dan, que he por detrás de Carjathjarim.

13 Dalli passarão ao monte d'Efraim; e tendo chegado a casa de Michas,

14 Os sinco homens, que tinhão sido enviados primeiro a reconhecer o paiz de Lais, disserão para os outros seus irmãos: Vós sabeis que nesta casa ha hum efod, huns therafins, huma imagem d'escultura, e de fundição: vede o que vos parece nisto.

15 Tendo-se pois apartado hum pouco do caminho, entráram no quarto do moço Levita, que estava em casa de Michas, e o saudáram civilmente.

16 Entretanto os seiscentos homens, assim armados como estavam, ficáram á porta.

17 Mas os que tinhão entrado na casa do moço, procuráram levar a imagem d'escultura, o efod, os therafins, e a imagem fundida: e o Sacerdote estava ante a porta, ao